



CASA ZM, 2005



CASA CT, 2008



CASA MDT, 2008



CASA FB, 2011

INTRODUÇÃO

OBJETO DE ESTUDO: Arquitetura Residencial do Escritório Bernardes e Jacobsen Arquitetura: casas ZM (2005), CT (2008), MDT (2008) e FB (2011).

Surgido em 1976 da associação entre Paulo Jacobsen e Cláudio Bernardes, filho de Sérgio Bernardes, o escritório conta desde 2001 com diferentes gerações de arquitetos. Sua produção ganha maior relevância porque nela, hipoteticamente, estão tensionadas heranças do modernismo brasileiro e inovações do mundo contemporâneo. Em 2010, foi eleito pela revista AU (Editoria PINI) como um dos 25 escritórios que irão compor o "novo cenário da arquitetura contemporânea brasileira".

JUSTIFICATIVA: A discussão da produção do escritório realizada neste trabalho torna-se relevante por desenvolver um posicionamento crítico com relação à ela mesma e por subsidiar diretamente a pesquisa na qual está inserida.

OBJETIVO: Identificar regras e padrões projetuais adotados pelo escritório no desenvolvimento de seus projetos, principalmente no que tange aos arranjos lineares.

METODOLOGIA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

Sobre a produção do escritório Bernardes e Jacobsen Arquitetura, bem como sobre o conceito de tipo na arquitetura e a relação deste com os aspectos formais, funcionais e de espacialidade.

Coleta e organização de dados referentes aos objetos de estudo em sites e outras publicações.

PRODUÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO

Utiliza os dados encontrados na pesquisa bibliográfica e documental para a construção de redesenhos bidimensionais e modelos tridimensionais que, obedecendo a padrões preestabelecidos, geraram os desenhos que subsidiaram as análises.

ANÁLISE GRÁFICO-TEXTUAL

Balizada pelas seguintes categorias: 1) Implantação e partido formal; 2) Configuração funcional; 3) Espacialidade. Análises individuais foram desenvolvidas através do método de observação e uma final, comparativa entre os quatro projetos estudados, buscou verificar similaridades e especificidades no modo de projetar do escritório.

RESULTADOS

IMPLANTAÇÃO E PARTIDO FORMAL

- As implantações tiram partido das topografias íngremes dos terrenos, privilegiando as cotas mais altas e garantindo a exploração das visuais;
- Os arranjos de alas lineares isoladas favorecem a configuração de pátios no interior do lote e a abertura dos ambientes para os mesmos;
- A indefinição das margens das construções, provocada pelas extensões de beirais, reforça a manipulação planar.

CONFIGURAÇÃO FUNCIONAL

- A organização do extenso programa de necessidades se dá em alas independentes conectadas a um núcleo central;
- O setor íntimo se apresenta modulado pela repetição das suítes de solteiro, estando a suíte principal disposta no perímetro da ala; o setor social se apresenta como grande planta livre e o setor de serviços assume uma configuração compartimentada.

ESPACIALIDADE

- A espacialidade é condicionada principalmente pela intensidade com a qual os ambientes se relacionam com o espaço aberto;
- Os setores sociais possuem grandes planos envidraçados que se voltam ao exterior, definindo assim espaços com tensões multidirecionais;
- Nos quartos, a geometria estática revela uma tensão unidirecional, que tem como ponto focal as aberturas para o exterior e as sacadas.

projetos

implantação

volumetria

circulações

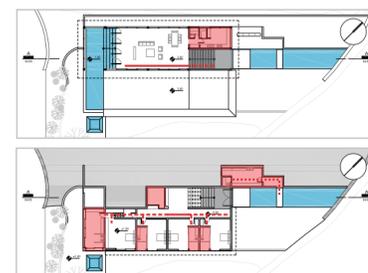
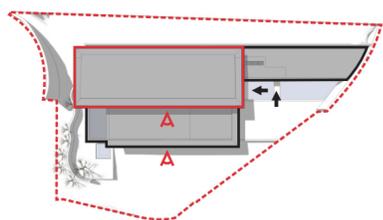
zoneamento

- manipulação volumétrica
- visuais
- limite terreno
- planar
- acesso
- vias

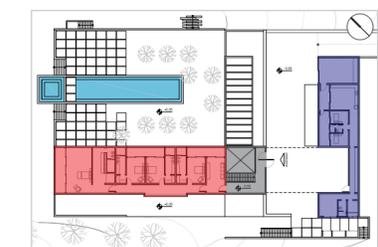
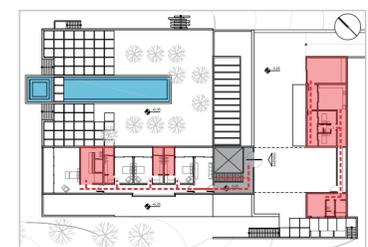
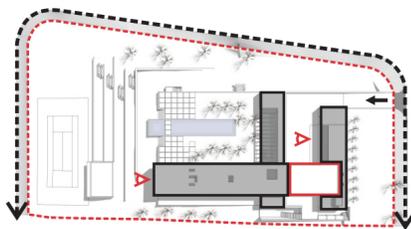
- hall
- circ. sugerida
- circ. em suíte
- elementos irregulares
- circ. especializada

- hall
- setor social
- água
- setor íntimo
- setor de serviços

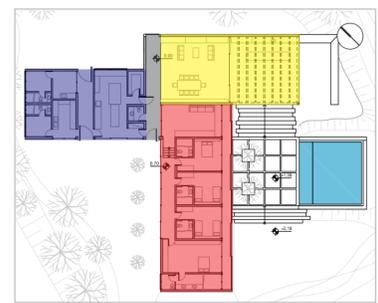
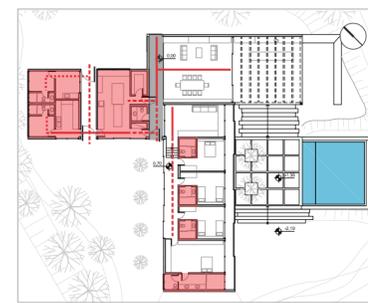
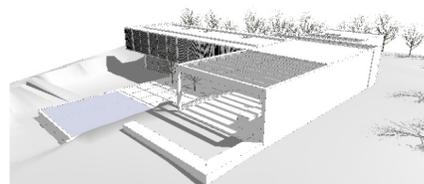
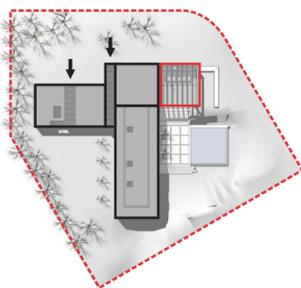
CASA ZM
Itacaré, BA. 2005



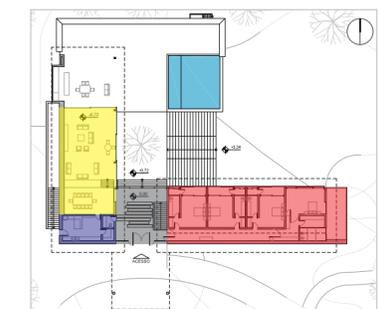
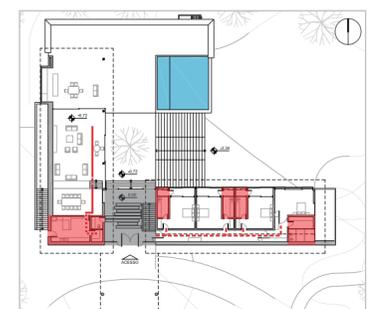
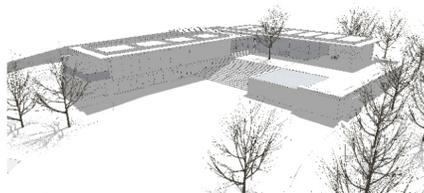
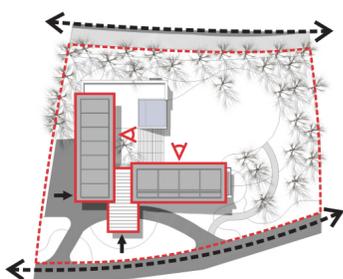
CASA CT
Bragança Paulista, SP. 2008



CASA MDT
Fazenda Boa Vista, SP. 2008



CASA FB
Porto Feliz, SP. 2011



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CHING, F. D. K. *Arquitetura: forma, espaço y orden*. México: Gustavo Gili, 1973. COSTA, A. E. *O Gosto pelo Sutil: confluências entre as casas-pátio de Daniele Calabi e Rino Levi*. Porto Alegre: UFRGS, 2011 (Tese de Doutorado). COTRIM, Marcio; GUERRA, Abilio. *Entre o pátio e o átrio. Três percursos na obra de Vilanova Artigas*. Arquitectos (São Paulo), v. 150, p. 00, 2012. MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. MARTINEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: UNB, 2000.